

Transcrição do áudio

## Ignacio Galán analisa os resultados do Primeiro Trimestre de 2024

**Ignacio S. Galán, presidente executivo da Iberdrola**

*Bom dia a todos. Depois do Dia do Investidor, há algumas semanas, posso dizer que esses primeiros resultados trimestrais confirmam nossas previsões. Assim, como vocês poderão ver nos números, tivemos um primeiro trimestre de 2024 muito bom, tanto no aspecto operacional quanto de ganhos de capital decorrentes do desinvestimento de alguns de nossos ativos no México. Em números, o lucro líquido totalizou 2,76 bilhões de euros, ante 1,48 bilhão de um ano atrás, devido, por um lado aos investimentos recorde de 2,38 bilhões no período e, por outro lado, à melhora da contribuição dos negócios de redes, principalmente de países como Estados Unidos, Reino Unido e Brasil com as revisões tarifárias que tivemos ao longo do ano passado. Também em energias renováveis, graças ao recorde de produção, principalmente na Península Ibérica, recorde na última década, e ainda pela nova capacidade eólica offshore que já começa a dar os primeiros resultados em alguns parques que já construímos. A melhora no resultado operacional representou um crescimento de 14% no fluxo de caixa em termos homogêneos e, somada aos desinvestimentos do México, fortaleceram ainda mais nossa solidez financeira.*

*Nestes últimos meses, colocamos em funcionamento as primeiras turbinas dos parques eólicos offshore de Vineyard Wind, nos Estados Unidos, e de Baltic Eagle, da Alemanha, e o de Saint Brieuc, na França, já está em produção quase total. E apresentamos ofertas para dois novos parques eólicos offshore na licitação realizada nos Estados Unidos. Ganhamos uma concorrência para construir outro mais no Japão e esperamos, em breve, receber os direitos para um novo projeto na Austrália. Também concluímos as negociações no Reino Unido para construir uma nova linha de interconexão submarina entre a Escócia e a Inglaterra e contamos com novos projetos de redes de transmissão no Estado de Nova York por cerca de 2,8 bilhões de dólares. Ao longo desse período, contratamos 4.300 novos profissionais em todo o mundo. Tudo isso nos deixa otimistas em relação a alcançar as metas estabelecidas para 2024 e em confirmar as previsões que acabamos de apresentar aos mercados para 2026. Como vocês sabem, em 17 de maio, realizaremos, claro que em Bilbao, nossa Assembleia Geral de Acionistas, na qual submeteremos para aprovação os resultados anuais de 2023 e o pagamento de um dividendo de 0,55 euro/ação. Ali divulgaremos também os avanços do nosso plano de investimento de 41 bilhões de euros até 2026.*

